

Vila de Rei

Bem no centro geodésico de Portugal, onde outrora lusitanos exploravam o seu ouro, Vila de Rei está rodeada de extensos pinhais que florescem entre os xistos argilosos do Maciço Antigo.

Os rios e ribeiros conferem-lhe o seu traço característico e serpenteando pelo relevo acentuado do concelho formam pequenas cascatas e lagoas, onde se pode refrescar corpo e alma em perfeita comunhão com a natureza.

Esta topografia xistosa recortada por declives acentuados favorece a erosão dos solos, tornando-os pobres para a agricultura, mas entre o terreno cascalhento insurgem-se pinheiros, eucaliptos e sobreiros. Em espaços mais abertos aparece urze, tojo, carqueja e rosmaninho, que conferem ao ar de Vila de Rei um aroma único.

Mas é a extensa rede hidrográfica a maior riqueza de Vila de Rei. Tão rica que atraiu a si, povos como os Celtas e Romanos que exploraram a riqueza dos metais, principalmente o ouro que se encontrava nos arredores da Vila, nas ladeiras da Ribeira de Codes, assim com nas margens e areis do Rio Zêzere. Foi esta riqueza mineral que tornou Vila de Rei um dos principais centros mineiros da famosa Lusitânia. Ainda hoje se podem observar extensas concheiras pelas margens do Zêzere e Codes, que resultaram da exploração do ouro.